PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 1.º Período

DISCIPLINA: Filosofia **ANO: 11.º** **Ensino Secundário** **Total de aulas Previstas: 50**

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
set out	**8 aulas**	**Módulo IV - O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica.** **- Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]**	**1. O que é o conhecimento?** Descrever o conhecimento como um processo relacional entre um sujeito e um objeto. Caracterizar diferentes tipos de conhecimento (objeto): *saber-fazer* (conhecimento prático), *conhecimento por contacto* e *saber-que* (conhecimento proposicional). Formular explicitamente a definição tripartida de conhecimento. Apresentar contraexemplos à definição tripartida de conhecimento.	Elaboração, pelos alunos, de um quadro comparativo dos vários tipos de conhecimento, com identificação prévia dos critérios de comparação. **(A – B – C) - (Conhecedor/Organizador/Comunicador)** Construção, pelos alunos, de um mapa conceptual, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais, sobre o conhecimento e sua definição tripartida. **(A – C – D – I) (Comunicador/Conhecedor/Crítico/Criativo)** Enunciação, pelos alunos, de contraexemplos à teoria tripartida do conhecimento Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios	A – Dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita, compreendendo, interpretando e expressando-se oralmente e por escrito; utilizam a linguagem verbal e não-verbal para significar e comunicar, produzir conhecimento e partilhá-lo; utilizam linguagens simbólicas como representação do real e do imaginário; aplicam estas linguagens aos diferentes contextos de comunicação. B - Pesquisam, avaliam, validam, organizam informação disponível em fontes documentais físicas ou digitais; expõem e explicam a informação recolhida, fazendo-o de forma crítica e autónoma. C – Colocam problemas, analisam a sua pertinência e procuram respostas; analisam criticamente essas respostas, generalizando-as a situações hipotéticas ou da vida real que permitam testar a sua	**1º Período** **Instrumentos base (75%):** 2 testes **Instrumentos complementares (25%):** Observação direta em aula. (100%) Nota 1: o número de aulas previstas contempla os tempos para atividades do PAA e outros.

				digitais (exemplo, plataforma *Moodle*). **(A – B – C – I) (Sistematizador/Organizador)**	consistência.	Nota 2: os conteúdos não lecionados no período letivo serão lecionados no período letivo seguinte.
out **out** **nov**	**8 aulas** **24 aulas**		**2. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]** **2.1. Análise comparativa de duas teorias explicativas do Conhecimento.** O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético. Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem do conhecimento. 2.1.1. Descartes, a resposta racionalista: *a dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus.* 2.1.2. Hume, a resposta empirista: *Impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução.* Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a	Formulação pelos alunos, a partir da perceção de um objeto, de uma paisagem, etc., do problema da possibilidade do conhecimento. Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais. **(C – D)** **(Analítico/Criativo/Questionador)** Redução, pelos alunos, dos argumentos às formas de inferência válida estudadas no ano letivo anterior e análise da sua validade e solidez. **(A – C) - (Conhecedor)** Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais. Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual	D - Observam, identificam, analisam e dão sentido à informação; pensam de forma abrangente e em profundidade com recurso à lógica e desenvolvem novas ideias e soluções. E – Trabalham em equipa; adequam comportamentos às diferentes situações; interagem com tolerância, aceitando diferentes pontos de vista. F - Reconhecem em si competências e dificuldades; expressam necessidades, procuram ajuda e apoio para atingir objetivos; desenvolvem de forma autónoma estratégias para alcançarem metas e desafios; demonstram confiança, resiliência e persistência. G – Manifestam consciência e responsabilidade ambiental e social; fazem escolhas que contribuem para a sua segurança, saúde e bem-estar, bem como para a da comunidade onde estão inseridos. H – Desenvolvem sentido estético, reflexivo, comparativo, argumentativo; valorizam o papel das várias formas de expressão artística e do património	

			fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.	publicação num ambiente digital (por exemplo, a plataforma *Moodle*). **(A – B – E – I)(Conhecedor/Organizador /Comunicador)** Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento. **(A – D – E – F)** **(Crítico/Analítico/Conhecedor/Autónomo/Comunicador)** Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo. Problematização, pelos alunos, da sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas (por exemplo, teorias biológicas, económicas, geográficas…) face aos problemas identificados no estudo das teorias de Descartes e Hume. Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir da leitura de textos selecionados. **(D – E – F – I)** **(Questionador/Crítico/Analítico)** Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da	material e imaterial na vida e na cultura das comunidades; participam em atividades artísticas e culturais de forma autónoma como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. I–Compreendem, questionam, investigam e aplicam conhecimentos; manuseiam instrumentos diversificados para imaginar e criar; planeiam etapas e concretizam projetos de modo fundamentado. J – Reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	
nov **dez**	**<u>10 aulas</u>**	**- O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]**	**3.** **3.1. Ciência e construção - validade e verificabilidade das hipóteses** O problema da demarcação do conhecimento científico. Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica.			

			Distinção entre teorias científicas e não científicas. Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica.	verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudocientíficas com possível recurso a textos jornalísticos de divulgação científica e a textos pseudocientíficos divulgados em blogues e redes sociais. **(A – C – D)** **(Questionador/Conhecedor)**		

2025/2026 – 2.º Período

DISCIPLINA: Filosofia ANO: 11.º Ensino Secundário Total de aulas Previstas: 44

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
jan	**<u>12 aulas</u>**	**- O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência] (cont.)**	**3.** **3.1. Ciência e construção - validade e verificabilidade das hipóteses (cont.)** O problema da verificação das hipóteses científicas. Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. O papel da indução no método científico.	Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspetiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos. **(C – D – F – I)** **(Conhecedor/Questionador/Anal**	A – Dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita, compreendendo, interpretando e expressando-se oralmente e por escrito; utilizam a linguagem verbal e não-verbal para significar e comunicar, produzir conhecimento e partilhá-lo; utilizam linguagens simbólicas como representação do real e	**2º Período** **Instrumentos base (75%):** 2 testes

			O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. Popper e o problema da justificação da indução. Expor criticamente o papel da indução no método científico. O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias. Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. Discutir criticamente a teoria de Popper. Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação.	**ítico/Criativo/Comunicador)** Antecipação, pelos alunos, de possíveis resoluções do problema da verificação das hipóteses científicas. **(A – C – D)** **(Questionador/Conhecedor)** Colocação, pelos alunos, de questões (a partir da leitura de textos filosóficos ou de visionamento de pequenos vídeos sobre os temas em estudo) sobre os problemas e teorias em análise, com organização dos conteúdos a partir das respostas às questões colocadas pelos alunos. **(C – F) -(Analítico/Criativo)** Discussão num ensaio da posição de Popper e respetivos argumentos. **(A – D – F)** **(Questionador/Crítico/Analítico/ Autónomo)** Apresentação oral de síntese, por um ou mais alunos, com auto e heteroavaliação com critérios pré-definidos (pelo professor ou em conjunto com os alunos). **(A – F)** **(Colaborativo/Responsável/ Autónomo)** Aplicação, pelos alunos, das conceções epistemológicas de Popper à análise dos princípios	do imaginário; aplicam estas linguagens aos diferentes contextos de comunicação. B - Pesquisam, avaliam, validam, organizam informação disponível em fontes documentais físicas ou digitais; expõem e explicam a informação recolhida, fazendo-o de forma crítica e autónoma. C – Colocam problemas, analisam a sua pertinência e procuram respostas; analisam criticamente essas respostas, generalizando-as a situações hipotéticas ou da vida real que permitam testar a sua consistência. D - Observam, identificam, analisam e dão sentido à informação; pensam de forma abrangente e em profundidade com recurso à lógica e desenvolvem novas ideias e soluções. E – Trabalham em equipa; adequam comportamentos às diferentes situações; interagem com tolerância, aceitando diferentes pontos de vista. F - Reconhecem em si competências e dificuldades; expressam necessidades, procuram ajuda e apoio para atingir objetivos; desenvolvem de forma autónoma estratégias para alcançarem	**Instrumentos complementares (25%):** Observação direta em aula. (100%)

				metodológicos de disciplinas das suas áreas científicas (Biologia e Geologia, História, Física e Química, Economia e Geografia). Elaboração, pelos alunos, de protocolos de investigação em Biologia e Geologia ou de Física e Química que assumam uma perspetiva indutivista ou falsificacionista. **(C – D – F – I)** **(Conhecedor/Criativo/Questionador/Crítico/Analítico)** Formulação pelos alunos, com base no conceito de objetividade, dos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. Identificação, pelos alunos, nas suas áreas de estudo, ou nos seus conhecimentos prévios, de teorias que possam ser consideradas um avanço científico em relação às suas antecedentes e identificação dos critérios de análise que permitem essa comparação. **(A – C – D)** **(Questionador/Conhecedor)**	metas e desafios; demonstram confiança, resiliência e persistência. G – Manifestam consciência e responsabilidade ambiental e social; fazem escolhas que contribuem para a sua segurança, saúde e bem-estar, bem como para a da comunidade onde estão inseridos. H – Desenvolvem sentido estético, reflexivo, comparativo, argumentativo; valorizam o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades; participam em atividades artísticas e culturais de forma autónoma como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. I–Compreendem, questionam, investigam e aplicam conhecimentos; manuseiam instrumentos diversificados para imaginar e criar; planeiam etapas e concretizam projetos de modo fundamentado. J – Reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	

fev	**<u>12 aulas</u>**		**3.2. A racionalidade científica e a questão da objetividade** O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn. 3.2.1 A perspetiva de Popper: *eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade;* 3.2.2. A perspetiva de Kuhn: *ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.* Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.	Formulação pelos alunos de objeções às teorias estudadas e teste dessas objeções em confronto oral com colegas que assumam as posições de Popper e Kuhn. **(C – D – F – I)** **(Conhecedor/Criativo/Questionador/Crítico/Analítico)**		
fev **março**	**<u>20 aulas</u>**	**4. A dimensão estética: análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte]**	**4.1. A criação artística e a obra de arte** O problema da definição de arte. Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. Teorias essencialistas: a arte como representação, a	Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte (de qualquer forma de manifestação artística), exemplificativas e contra exemplificativas de cada uma das posições. **(A – B – C- E – H)** **(Conhecedor/Organizador/ Comunicador)** Elaboração, pelos alunos, de		

			arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica. Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.	mapas de argumentos, ou de conceitos, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais. Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Moodle). **(A – D – E – F)** **(Crítico/Analítico/Conhecedor/Autónomo/Comunicador)** Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo.		

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 3.º Período

DISCIPLINA: Filosofia **ANO: 11.º** **Ensino Secundário** **Total de aulas Previstas: 32**

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
abr **maio**	**<u>20 aulas</u>**	**5. A dimensão religiosa: análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]**	**5.1. Religião, razão e fé.** O problema da existência de Deus. Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. O conceito teísta de Deus. Explicitar o conceito teísta de Deus. Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. O fideísmo de Pascal. Caracterizar a posição fideísta de Pascal. Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).	Apresentação, pelos alunos, de contraexemplos ao conceito teísta de Deus. **(C – D – F)** **(Questionador/Crítico/Analítico/Criativo/Sabedor)** Formulação pelos alunos, com base no conceito teísta de Deus, de argumentos a favor da sua existência e confronto dos argumentos apresentados com os argumentos tradicionais em estudo. Redução dos argumentos a formas de inferência válida estudadas e análise da sua validade e solidez. **(A – C) - (Conhecedor)** Apresentação pelos alunos, individualmente ou em trabalho colaborativo de um ou dois argumentos sobre a existência de Deus. **(A – D – E – F)** **(Crítico/Analítico/Conhecedor/Autónomo/Comunicador)**	A – Dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita, compreendendo, interpretando e expressando-se oralmente e por escrito; utilizam a linguagem verbal e não-verbal para significar e comunicar, produzir conhecimento e partilhá-lo; utilizam linguagens simbólicas como representação do real e do imaginário; aplicam estas linguagens aos diferentes contextos de comunicação. B - Pesquisam, avaliam, validam, organizam informação disponível em fontes documentais físicas ou digitais; expõem e explicam a informação recolhida, fazendo-o de forma crítica e autónoma. C – Colocam problemas, analisam a sua pertinência e procuram respostas; analisam criticamente essas respostas, generalizando-as a situações hipotéticas ou da vida real que permitam testar a sua consistência.	**3º Período** **Instrumentos base (75%):** 1 Teste (80%) + 1 Ensaio (20%) **Instrumentos complementares (25%):** Observação direta em aula. (100%)

maio **jun**	**12 aulas**	**6. Temas/problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião**	Clarificar o argumento do mal de Leibniz. Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz. **6.1. Desenvolvimento de um dos seguintes temas** 1. A redefinição do humano pela tecnociência. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano. 4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho. 5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano. 6. Questões éticas da reprodução assistida. 7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida. 8. A legitimidade da experimentação animal. 9. A ciência e cuidado pelo ambiente. 10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana. 11. Arte, sociedade e política. 12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus.	Discussão num ensaio de um dos argumentos de resposta ao problema em estudo. Exploração pelos alunos, em fontes controladas, de formas contemporâneas dos argumentos clássicos estudados. Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática. Formulação do problema filosófico em discussão. Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam. Enunciação clara da(s) tese(s) e da(s) teoria(s) em discussão. Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias. Mobilização com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos, nomeadamente os adquiridos no ano letivo anterior (Kant, Mill e Rawls). Confrontação crítica de teses e de argumentos. Determinação das implicações práticas das teses e teorias em	D - Observam, identificam, analisam e dão sentido à informação; pensam de forma abrangente e em profundidade com recurso à lógica e desenvolvem novas ideias e soluções. E – Trabalham em equipa; adequam comportamentos às diferentes situações; interagem com tolerância, aceitando diferentes pontos de vista. F - Reconhecem em si competências e dificuldades; expressam necessidades, procuram ajuda e apoio para atingir objetivos; desenvolvem de forma autónoma estratégias para alcançarem metas e desafios; demonstram confiança, resiliência e persistência. G – Manifestam consciência e responsabilidade ambiental e social; fazem escolhas que contribuem para a sua segurança, saúde e bem-estar, bem como para a da comunidade onde estão inseridos. H – Desenvolvem sentido estético, reflexivo, comparativo, argumentativo; valorizam o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades;	

			13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano).	discussão. Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas. Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber, numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar. Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor. **(A – B – C – D – E – F – G) Questionador/Conhecedor/Informado/Criativo/Comunicativo/ Participativo/Colaborador/Responsável/Autónomo/Cuidador de si e do outro**	participam em atividades artísticas e culturais de forma autónoma como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. I-Compreendem, questionam, investigam e aplicam conhecimentos; manuseiam instrumentos diversificados para imaginar e criar; planeiam etapas e concretizam projetos de modo fundamentado. J – Reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.	